

Reflexões sobre as ações extensionistas e de pesquisa no combate à COVID-19 na universidade do estado do Rio Grande do Norte**Reflections on extensionist and research actions in the fight against COVID-19 at the university of the state of Rio Grande do Norte**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-191

Recebimento dos originais:23/03/2020

Aceitação para publicação:25/04/2020

Márcia Regina Farias da Silva

Professora. Doutora em Ecologia Aplicada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo.

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Endereço: Campus Universitário da UERN (Departamento Gestão Ambiental, DGA/FACEM), Br. 110, km 46, Bairro: Costa e Silva, Mossoró, RN - Brasil. CEP. 59600-970.

E-mail: marciafarias@uern.br

Anne Lizabelle Leite Duarte Mascarenhas

Mestre em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Endereço: Campus Universitário da UERN (Laboratório de Ecologia Aplicada, DGA/FACEM), Br. 110, km 46, Bairro: Costa e Silva, Mossoró – RN. CEP. 59600-970.

E-mail: annelisabelle@uern.br

Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra

Professora. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Instituição: Universidade Federal da Paraíba/Campus III, CCHSA/Departamento de Educação, Rua João Pessoa, s/n, Bananeira, PB. CEP: 58220-000

E-mail: concefarias@gmail.com

Carlos Aldemir Farias da Silva

Professor. Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Instituição: Universidade Federal do Pará. Endereço: Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto (Instituto de Educação Matemática e Científica). Rua Augusto Corrêa, 1, Guamá, Belém, PA, CEP 66.075-110.

E-mail: carlosfarias1@gmail.com

Nildo da Silva Dias

Professor. Doutor em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da

Universidade de São Paulo. Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Centro de Ciências Agrárias, Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, RN – Brasil. CEP: 59625-900.

E-mail: nildo@ufersa.edu.br

RESUMO

A Universidade, por meio das atividades de pesquisa e extensão, apresenta um papel fundamental para construir novos conhecimentos e viabilizar a troca de conhecimentos, descobrir e redescobrir soluções juntamente com a comunidade e, nesse processo, contribui com a formação profissional e cidadã dos alunos. Nesse contexto, o objetivo geral deste ensaio é identificar as ações desenvolvidas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no combate à COVID-19. Em sua forma metodológica, o ensaio assumiu uma abordagem qualitativa na promoção de uma pesquisa documental e bibliográfica na perspectiva fenomenológica. Evidenciamos uma série de ações de natureza extensionista e de pesquisa na UERN, no sentido de contribuir para o combate à COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte (RN), de forma particular no município de Mossoró, onde se localiza o Campus Central da instituição. As ações vão de oficinas para a produção de máscaras de tecido à produção de sabão e saneantes, assistência à população por parte das faculdades de Enfermagem e Medicina, programas em redes sociais com caráter informativo, entre outras. As atividades desenvolvidas evidenciam a importância das universidades públicas com a formação profissional e cidadã dos alunos e o favorecimento do conhecimento nelas produzido para servir a sociedade.

Palavras-chave: Universidade. Formação cidadã. Combate à COVID-19. Pandemia.

ABSTRACT

The University, through research and extension activities, has a fundamental role to build new knowledge and enable the exchange of knowledge, discover and rediscover solutions together with the community and, in this process, contribute to the professional and citizen education of students. In this context, the general objective of this essay is to identify the actions developed by the State University of Rio Grande do Norte (UERN) in the fight against COVID-19. In its methodological form, the essay took a qualitative approach in promoting documental and bibliographic research from a phenomenological perspective. We highlighted a series of actions of an extension nature and research at UERN, in order to contribute to the fight against COVID-19 in the State of Rio Grande do Norte (RN), particularly in the municipality of Mossoró, where the Central Campus is located. of the institution. The actions range from workshops for the production of fabric masks to the production of soap and sanitizing products, assistance to the population by the faculties of Nursing and Medicine, programs on social networks with an informative character, among others. The activities developed show the importance of public universities with the professional and citizen training of students and the favoring of the knowledge produced in them to serve society.

Keywords: University. Citizen formation. Combat COVID-19. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

Ao tratar mais especificamente sobre a Universidade, a Constituição Federal, no Art. 207, *caput*, vincula esta instituição à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por seu turno, a Lei n. 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação

Nacional (LDB), conceitua, no Artigo 52, as universidades como “instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano” (BRASIL, 1996, art. 52).

A LDB apresenta, em seu Artigo 43, dentre outras finalidades da educação superior:

I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; [...] VI- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; VIII- atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, e a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares (BRASIL, 1996, art. 43).

Logo, compreendemos que o ensino superior não está apartado da sociedade. Ao contrário, relaciona-se profundamente com ela, tornando-se oxigenador de sua cientificidade e reflexividade. Quanto mais conhecedora da realidade social (nacional, regional e local), mais subsídios promovem a produção qualitativa da Universidade em ensino e pesquisa. Dentre os canais disponíveis para esse relacionamento, a extensão conduzida na perspectiva de indissociabilidade, juntamente ao ensino e à pesquisa, e na troca direta junto à sociedade, a Universidade apresenta um papel primordial mediante a diversidade e a pluralidade do cenário brasileiro contemporâneo. O papel das universidades públicas e centros de pesquisa em todo o planeta e, particularmente, no Brasil tem recebido um lugar de destaque nos últimos três meses (fevereiro a abril) de 2020, em função da contribuição dessas instituições com atividades de pesquisa e extensão voltadas ao combate à COVID-19.

O primeiro alerta sobre o surgimento da doença causada pelo novo coronavírus no continente asiático foi feito pelo governo chinês em dezembro de 2019. Naquela ocasião, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu um comunicado acerca de uma série de casos de pneumonia de origem desconhecida em Wuhan, cidade chinesa com cerca de 11 milhões de habitantes. Em 9 de janeiro de 2020, as primeiras análises sequenciais do vírus

realizadas por equipes científicas chinesas indicavam que os referidos casos de pneumonia se deviam ao novo coronavírus - SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*). **A primeira morte por SARS-CoV-2, cuja doença por ele causada recebeu o nome de COVID-19, foi anunciada pelas autoridades chinesas em 11 de janeiro de 2020.** Em 13 de janeiro, a OMS notificou o primeiro caso de uma pessoa infectada fora da China, na Tailândia. Tratava-se de uma mulher que apresentou um quadro grave de pneumonia após voltar de uma viagem à cidade de Wuhan.

Desde então, a COVID-19 vitimou milhares de pessoas na China e se espalhou pelos cinco continentes. O agravamento da pandemia¹ nos países do continente europeu, com destaque para Itália, Espanha, França e Reino Unido, vitimou milhares de pessoas. Nas Américas, os Estados Unidos é o país que, até o momento, registrou o maior número de casos. No Brasil, o Ministério da Saúde confirmou, em 26 de fevereiro de 2020, o primeiro caso de COVID-19. A partir de então, pacientes com suspeita da doença passaram a ser observados e em 17 de março o Ministério da Saúde anunciou a primeira morte em território nacional. Todavia, dadas as dificuldades de mensurar a quantidade de infectados no país, é provável que o processo de contaminação por COVID-19 tenha sido iniciado muito antes do mês de março, pois uma vítima que faleceu no final do mês de janeiro de 2020 teve seu óbito investigado e foi confirmada como a primeira vítima da doença no Brasil, no estado de Minas Gerais.

Nessa direção, o governo brasileiro, por meio do Ministério da Saúde, vem se deparando com diversas dificuldades em relação aos esclarecimentos das normas de assepsia, medidas de segurança, abastecimento do mercado nacional no que se refere aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os profissionais da saúde e aqueles que trabalham na linha de frente no combate à doença. Somam-se a isto outras dificuldades, como a aquisição de respiradores e produtos de higienização pessoal como o álcool em gel com concentração alcoólica de 70%.

Diante das dificuldades enfrentadas, sobretudo pelos profissionais da saúde, várias universidades públicas brasileiras, distribuídas pelas cinco regiões geográficas, ganharam destaque no combate à pandemia causada pela **COVID-19**. **As ações** das universidades vão desde a realização de testes em laboratórios, desenvolvimento de pesquisas de

¹ O termo pandemia é utilizado, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), para se referir a uma enfermidade epidêmica amplamente disseminada. Assim, o termo é utilizado para descrever uma situação em que determinada doença apresenta uma distribuição em grande escala, espalhando-se por diversos países ou continentes.

sequenciamento genético do vírus, estudos para produção de uma vacina e testes da eficácia de medicamentos já existentes à produção de novos medicamentos. Concentram-se ainda em consertar e fabricar aparelhos de ventilação pulmonar, essenciais no tratamento de pacientes que desenvolvem o estado mais grave da doença, além da produção de sabão, álcool em gel, máscaras de proteção e estudos sobre a espacialização da pandemia nos estados e municípios brasileiros. Somam-se a essas ações o fornecimento de informações científicas sobre a pandemia, de modo a combater as *fake news*, disseminadas cotidianamente pelas mídias sociais, e ações de extensão universitária.

No Brasil, a Política Nacional de Extensão Universitária, aprovada no Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) no ano de 2012, definiu a extensão universitária, enquanto “[...] processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 28). A partir do princípio constitucional de indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa, oportunizando uma interação dialógica transformadora da Universidade em atividades que corroboram as trocas de saberes e conhecimentos com a sociedade.

Assim, ao tomar como base o conceito de extensão universitária e da sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, neste ensaio apresentamos as ações que vêm sendo desenvolvidas por uma instituição pública de ensino superior, a UERN. Com base nesses apontamentos iniciais, definimos a problemática deste ensaio, delimitando como questão norteadora: Quais as contribuições das ações de pesquisa e extensão promovidas pela UERN no combate à COVID-19, no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte? Ao considerar a reflexão ora apresentada, o objetivo deste ensaio constitui-se em identificar as contribuições de ações de pesquisa e extensão que vêm sendo desenvolvidas pela UERN, visando a auxiliar o combate à COVID-19 no Rio Grande do Norte, em especial na região oeste do Estado.

Estudar experiências concretas dos docentes e discentes no combate à pandemia a partir das atividades de pesquisa e extensão, e da sua influência nos processos de formação acadêmica, bem como no processo de responsabilidade social das universidades, poderá vislumbrar avanços e reforçar o reconhecimento dessas instituições como espaços interdisciplinares de construção e diálogo entre saberes, como também para um espaço fecundo de formação interdisciplinar voltada para análises e discussões de cunho social,

político e econômico, com a perspectiva de compromisso com o futuro das próximas gerações.

2 METODOLOGIA

Os contornos e delineamentos deste ensaio almejam promover um diálogo interdisciplinar e indutivo na perspectiva fenomenológica, voltada para a relação sujeito-objeto, a qual direciona sua atenção para experiências vivenciadas. Desse modo, baseamos na Fenomenologia, entendendo-a enquanto método e filosofia que apresenta uma postura diferenciada em relação às pesquisas fundamentadas no pensamento positivista. De acordo com Gil (2016), a pesquisa fenomenológica concentra sua investigação na contemplação das essências por meio da descrição e interpretação dos fenômenos que se apresentam à percepção.

Para alcançar o objetivo pretendido, adotamos como linha norteadora a abordagem qualitativa, por ser essa a abordagem adequada para discutir a complexidade da atual realidade vivenciada pelas sociedades humanas. Optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica e documental, com a intenção de compor uma caracterização da instituição estudada, bem como registrar as suas ações voltadas a contribuir com o combate à COVID-19. Cabe ressaltar a importância da utilização de pesquisa de natureza bibliográfica para a “[...] cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplos do que aquele que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 2016, p. 30).

Foi realizado um levantamento em sites de bibliotecas virtuais e portais de periódicos universitários, com vistas a identificar artigos e ensaios referentes às temáticas que tratam da COVID-19: Portal do Programa de Voluntariado Acadêmico (Tradução Livre de Artigos Científicos sobre o COVID-19)². Autores como Mascarenhas (2020), Fernandes, Santos e Sato (2020); Freitas, Napimoga e Donalísio (2020); Oliveira, Abranches e Lana (2020); Silva (2020); e Santos (2004, 2005, 2018, 2020) são bases para as discussões apresentadas neste ensaio.

A seleção da literatura especializada apresenta um panorama preliminar da pandemia sob múltiplos olhares: social, político, econômico, da segurança alimentar, entre outros. Apresenta-se, assim, uma visão multidisciplinar da conjuntura atual no que tange às lacunas de entendimentos para um novo panorama mundial que se encontra em curso, ou seja, um desenho ainda indefinido. O material relativo às ações da UERN no atual cenário foi

² <http://www.toledo.ufpr.br/portal/artigos-científicos-covid-19/>.

pesquisado no site da universidade (www.uern.br) e em redes sociais da referida instituição, além de ter sido também pesquisado o Sistema de Informação e Gestão de Projeto (SigProj-UERN), pós solicitação realizada a Pró-Reitoria de Pesquisa da UERN para acesso a lista de projetos cadastrados.

3 A IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES EM MOMENTOS DE CRISE

Desde as universidades medievais como as universidades contemporâneas passaram por períodos de modernização sem que isso fosse feito por intermédio do mercado. Então, não há nenhuma razão para se pensar que tal modernização não possa estar a ocorrer fora dos imperativos de mercado, sem a transformação da Universidade em um mercado universitário (SANTOS, 1999). Essa é a preocupação: a educação se tornar uma mercadoria. Para Santos (1999), é evidente que é necessária uma política pública que tem de ser assumida como prioridade pelo Estado – pelos Estados nacionais. Caminhamos cada vez mais para uma sociedade da informação, para uma economia baseada no conhecimento e, neste momento, o que está em disputa é saber quem vai produzir esse conhecimento.

Há pressão dos países centrais, mais desenvolvidos, que pretendem transformar as suas universidades em universidades globais, que produzirão conhecimento para o resto do mundo. Portanto, ao seguir esse modelo, as universidades dos países periféricos funcionarão em um sistema de franquias. O que significa que perdem autonomia para definir seus objetos de pesquisa, assim como perdem autonomia para realizar sua ciência – aquela que responda à necessidade do país –, porque as necessidades específicas dos países vão continuar. A alternativa ao mercado é uma política pública e, desejavelmente, gratuita e de qualidade. A Universidade moderna assenta-se fundamentalmente em uma prioridade de Estado e é essa que está em disputa.

Pensar a universidade pública e seus possíveis (re)empoderamentos neste século remete a assumir um posicionamento sociopolítico e epistemológico em relação à sua condução, entendendo as demandas contemporâneas e as relações de poder e resistência à conjuntura global do capitalismo hegemônico. Nessa direção, as universidades (re)aparecem no contexto contemporâneo da pandemia da COVID-19, como espaços de enfrentamento, multidimensional a esta ameaça global. O atual cenário real de crise desafia a universidade pública a dar respostas à sociedade. Por meio de atividades de pesquisa e extensão, as universidades vão se solidificando como bases para o enfrentamento dos desafios contemporâneos.

É inquestionável defender a relevância da Universidade e a sua existência, pois ela apresenta um papel fundamental. Como define Morin (2003), a universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, ideias, valores. O caráter conservador da Universidade pode ser vital ou estéril, podendo preparar um futuro ao preservar um passado, no entendimento de que o contexto contemporâneo está em processo, ao sabor de poderosas forças de desintegração cultural. Mas também se preocupa com o potencial que a instituição apresenta para situações de dogmatismo, rigidez e cristalização, o que corresponderia a uma conservação estéril.

A partir da compreensão desse contexto de desafios e demandas, torna-se possível e necessário visualizar alternativas criativas e exequíveis, fundamentadas em pesquisa, formação e extensão, e atreladas a uma defesa da organização da Universidade como bem público capaz de contribuir para a identificação e solução de problemas nacionais e globais de maneira transdisciplinar e com responsabilidade social.

Em uma das exposições centrais da Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e o Caribe (CREAS) no ano de 2018, Boaventura de Sousa Santos reafirma em seus posicionamentos o ataque neoliberal às universidades públicas³ voltados à construção de um “capitalismo universitário” sujeito às exigências do mercado e rompendo com a ideia dessa instituição enquanto “bem comum”. Segundo o sociólogo, o que estamos vivenciando não é

[...] um ataque político, mas, sim, despolitizado. É um ataque que têm duas dimensões: cortes orçamentários e a luta contra suposta ineficiência ou corrupção, uma luta muito seletiva, porque se sabe que as universidades públicas são em geral muito bem gerenciadas em comparação com outras instituições (SANTOS, 2018, *on-line*).

Cabe ainda destacar que, nos últimos anos, a crise financeira em nível mundial vem sendo invocada em todo o mundo como uma forma de justificar as mudanças repentinas que vêm ocorrendo na Educação, sobretudo no Brasil. Esse discurso é verbalizado, com o intuito de extinguir a diversidade e a diferença; e a sua relevância é transvestida numa palavra de ordem que legitima o subfinanciamento das ciências básicas e das ciências sociais e

³ Disponível em: <http://www.apropucc.org.br/apropucc/2018/07/boaventura-de-sousa-santos-destrincha-o-assedio-neoliberal-as-universidades/>. Acesso em: 05 mai. 2019.

humanas para desviar fundos para áreas de interesse para a acumulação capitalista – ciência aplicada ao desenvolvimento de produtos – que se tem tornado a nova prioridade e que tem modificado irreconhecivelmente as universidades (SANTOS, 2005).

Aproximando as reflexões supracitadas de um recorte local no ano de 2016, quando, afirmando um contexto de crise financeira no Estado do Rio Grande do Norte, o governo estadual inicia longos períodos de atraso salarial dos servidores, que transcorreram por toda a sua gestão administrativa, impactando diretamente os vinculados à Universidade.

Conforme Mascarenhas (2020), nesse mesmo ano, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte⁴, em entrevista à rede de televisão de abrangência estadual, defendeu a privatização da UERN enquanto medida de economia para o Estado. Nas palavras do desembargador, “Por que não privatiza a Universidade Estadual e economiza R\$ 20 milhões por mês? Ofertar uma bolsa de R\$ 1,5 mil para os estudantes pobres daquela universidade e de R\$ 30 milhões que gasta por mês, só gastaria R\$ 10 mil com essas bolsas de estudo”.

A UERN rebateu nas mídias sociais o posicionamento do desembargador, esclarecendo que se trata de uma intenção de análise economicista e mercadológica da situação, colocada de forma equivocada até do ponto de vista financeiro, pois não mencionou que a UERN conta com um montante de 15 mil alunos, e a concessão de bolsas geraria um gasto superior ao “custo” mensal da Instituição. Ademais, desconsidera todos os ganhos sociais que a história de existência da UERN representa para o Estado.

Outro claro exemplo de ataque à Universidade ocorreu em 2018, quando o então Secretário Estadual de Administração e Recursos Humanos do Rio Grande do Norte, em entrevista ao Portal Noar, fez comparações polêmicas entre a folha de pagamento da UERN e uma caixa preta, trazendo à sociedade uma possível dúvida, sem a apuração adequada quanto à gestão da Universidade. Tais posições demonstram o real interesse em fomentar um discurso contrário à Universidade, na busca de fragilizar sua imagem de forma intencional em relação à credibilidade e relevância, demonstrando forte interesse associado a políticas de cunho neoliberal (MASCARENHAS, 2020).

No Brasil, as universidades vêm passando direta e indiretamente por um processo de mercantilização por meio da privatização do ensino superior, que passa a ser mercadoria oferecida por organizações financeiro-empresariais e da crescente heterogenização dos Institutos de Ensino Superior públicos em benefício do mercado, incorporando lógicas de

⁴ <http://talesvale.blogspot.com/2018/03/claudio-santos-desistiu-de-candidatura.html>.

gerenciamento empresarial para atingir a maximização da produtividade voltada aos setores da economia aos quais são destinadas suas atividades.

Desta feita, cria diferenciações em condições de trabalho, incentivos financeiros e reconhecimento acadêmico entre os que são contratados e aqueles cuja produção e serviços não interessam às empresas. Consequentemente, as práticas e discursos tendem a se afastar da defesa de Universidade enquanto autônoma, gratuita e democrática, reflexo de luta e conquista de direitos sociais. Tal contexto exige da comunidade acadêmica resistência e reflexão sobre suas experiências e conquistas na perspectiva de contra-hegemonia e a favor da democracia e da justiça social, apresentando a compreensão de que “a universidade sempre foi, com todas as limitações, a possibilidade de criticar o presente em relação ao passado com vistas a um futuro diferente” (SANTOS, 2018, *on-line*).

A lógica da competitividade, exclusão e supervalorização do quantitativo almeja reduzir a Educação a uma mera mercadoria e encontra-se em processo de expansão, através de ajustes fiscais e políticas de estado mínimo, desenhando a construção de um saber universitário utilitário, fragmentado e descontextualizado. No entanto, a universidade pública, por sua natureza, sustenta o desafio de manter-se em defesa de valores humanos, sociais, culturais e ambientais. Mas, para tanto, necessita manter sua legitimidade, superar as crises que vêm enfrentando nas últimas décadas e dar respostas às demandas sociais (MASCARENHAS, 2020).

Nesse cenário, ela necessita se articular e conduzir o diálogo construtivo e transformador entre ensino, pesquisa e extensão com os setores da sociedade interessados na busca de produção e aplicação de conhecimentos voltados a soluções de problemas contemporâneos complexos de forma crítica e comprometida. Sobre este assunto, Ribeiro (2003) afirma que a sociedade inclui muitas outras formas de organização além da empresa. Inclui sindicatos, organizações comunitárias de vizinhança e, sobretudo, inclui pessoas que estão unidas por comungarem dos mesmos credos religiosos ou políticos. Pensar a relação entre a Universidade e a sociedade é pensar em toda a sua pluralidade. Se não for assim, acabamos ou fechamos a Universidade sobre si mesma. Fechar-se sobre si mesma enfraqueceria ainda mais sua longevidade. Ao contrário, trata-se de construir espaços de abertura e diálogo, de envolver-se ativamente nas pautas da sociedade e no empenho em criar estratégias alternativas às consequências nocivas do capitalismo global.

Como enfrentamento dos desafios contemporâneos, Santos (2005) defende que a Universidade deve ser democrática, criativa e emancipatória na construção de uma

globalização alternativa de viés contra-hegemônico à globalização neoliberal. Alerta para o fato de que “[...] uma universidade socialmente ostracizada pelo seu elitismo e corporativismo e paralisada pela incapacidade de se auto-interrogar no mesmo processo em que interroga a sociedade, é presa fácil dos prosélitos da globalização neoliberal” (SANTOS, 2005, p. 215).

Diante dos desafios contemporâneos, as universidades possuem um papel primordial de articulação e resistência à dominação neoliberal que projeta um “mundo sem alternativas”, que busque caminhos de ruptura epistemológica com a construção de conhecimentos fragmentados e projete a produção de saberes que possam dialogar não apenas entre as diferentes áreas disciplinares, mas também com os saberes que são reflexos de experiências sociais, num constante reconhecimento da existência e resistência de saberes fora da Universidade e do padrão científico de validade. O papel da Universidade na promoção da troca de saberes e no diálogo entre eles é fundamental para a produção de conhecimentos que sejam pertinentes às demandas sociais em todos os aspectos (MASCARENHAS, 2020).

Nas palavras de Santos (2004), a Universidade deve conferir uma nova centralidade às atividades de extensão (com implicações no currículo e nas carreiras dos docentes) e concebê-las de modo alternativo ao capitalismo global, atribuindo às universidades uma participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural e na forma como a extensão vem sendo consolidada enquanto espaço social conquistado ao longo de seu trajeto de avanços, resistências e reconfigurações. Tais atividades marcam a relevância do seu papel e refletem como uma atividade fundamental para o fortalecimento da Universidade comprometida com a formação, a produção de conhecimentos e principalmente com a sociedade.

Portanto, a extensão apresenta um papel fundamental para viabilizar a troca do conhecimento acumulado, construir conhecimentos novos, descobrir e redescobrir soluções, juntamente com a comunidade. A verdadeira extensão se propõe a extrapolar os espaços institucionais, abrindo possibilidades de diálogo para a participação das comunidades nas discussões e debates de interesse público e social, enveredando suas ações também em defesa de segmentos mais vulneráveis da sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 AS AÇÕES DA UERN FRENTE AO COMBATE À COVID-19

A UERN foi a primeira universidade no Estado do Rio Grande do Norte a paralisar as suas atividades presenciais por meio da Portaria n. 346/2020-GP/FUERN, publicada no dia 15 de março de 2020 (UERN, 2020), quatro dias após a OMS decretar a pandemia da COVID-19. Essa decisão foi pensada no âmbito do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do novo coronavírus da UERN, que foi instituído dia 13 de março de 2020 pela referida instituição⁵, com o objetivo de discutir estratégias e medidas de prevenção e enfrentamento à COVID-19.

Nessa direção, por meio da Portaria n. 346/2020-GP/FUERN, a instituição determinou a suspensão de atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão pelo prazo de 30 dias, bem como orientou o encerramento das atividades do semestre letivo 2019.2, a serem realizadas de forma *online* (UERN, 2020). A UERN adotou essas ações preventivas orientadas pela Declaração de Pandemia decorrente da contaminação pela COVID-19, instituída pela OMS em 11 de março de 2020, bem como orientada pelo Decreto Estadual n. 29.512, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Poder Executivo Estadual (ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, 2020).

A partir desses direcionamentos institucionais, foi possível observar iniciativas voltadas para atividades de extensão na perspectiva informativa sobre a doença. No âmbito da extensão, constatou-se que a Pró-Reitoria de Extensão da UERN (PROEX/UERN) lançou uma chamada no portal da UERN⁶, convocando docentes e membros do corpo técnico da instituição a cadastrarem atividades pontuais voltadas à pandemia da COVID-19, objetivando o cadastro de ações por meio do “Edital Simplificado de Fluxo Contínuo – Ações Imediatas 2020”. Ademais, a PROEX lançou tutorial detalhando o procedimento de cadastramento das possíveis ações. A iniciativa é uma forma de institucionalizar iniciativas de docentes e técnicos da UERN, por meio de um cadastramento simplificado, para o registro de ações e posterior certificação. Assim, a partir das informações fornecidas pela PROEX/UERN, foi possível agrupar as ações que vêm sendo desenvolvidas na instituição, conforme denota o Quadro 1.

⁵ O Comitê foi instituído por meio de Portaria n. 093/2020 – GR/UERN.

⁶ <https://portal.uern.br/blog/proex-divulga-tutorial-sobre-cadastro-de-acoes-desenvolvidas-pela-comunidade-academica-durante-a-pandemia/>.

Quadro 1 - Propostas cadastradas no edital de carga horária 2020 da Pró-Reitoria de Extensão da UERN, 2020.

Nº	PROPOSTA	DEPARTAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
1	Educa comunica	Centro Cultural/Campus de Natal	Estratégias de contribuição com o contexto específico da pandemia da COVID-19. - Treino em casa. - Bate-papo com a educa. - Série de publicações sobre auxílio emergencial.
2	Observatório da saúde	Educação Física/Campus de Pau dos Ferros - CAMEAM	Estratégias de contribuição com o contexto específico da pandemia da COVID-19. - Treino em casa. - Bate-papo com a educa. - Série de publicações sobre auxílio emergencial.
3	Programa para nadar na UERN	Faculdade de Educação Física/Campus Central – Mossoró	<i>Home office</i> , fazendo contato com as pessoas envolvidas nos projetos por meio de <i>WhatsApp</i> , videoconferência, <i>Instagram</i> , com propostas de exercícios físicos em casa. Outrossim, também estamos fazendo um levantamento de eventos de natação.
4	Vamos envelhecer juntos	Enfermagem/CAC	Plano operativo para ser desenvolvido nesse período em que as ações de prevenção são consideradas de suma importância para minimizar o avanço da doença. Ressalta-se a interação dos estudantes, idosos e professores na produção de um fardo material educativo, incluindo poemas, folders, paródia, áudios, cartuns, entre outros.
5	Práticas de leitura e escrita na escola	Faculdade de Educação – Campus Central – Mossoró	Processo seletivo paraalun@s voluntários. Estudo do referencial teórico. Publicação, por meio do <i>Instagram</i> do projeto (@leitura.escritanaescola), de dicas de atividades e leituras para professores, pais e comunidade desenvolverem com as crianças; contação de histórias; compartilhamento de livros infantis; resumos de assuntos estudados no projeto; dentre outras possibilidades de postagens que serão pensadas pelos membros do projeto com o intuito de oferecer à comunidade entretenimento e conhecimentos durante o período de isolamento social; reuniões <i>online</i> e alguns participantes do projeto estão realizando curso <i>online</i> .
6	Enfer(i)magem: o cinema como recurso para a produção de cuidado e saúde	Enfermagem/Campus de Pau dos Ferros – CAMEAM	Atividades de forma virtual. Por meio do <i>Instagram</i> do projeto @enferimagemuern, são produzidos materiais educativos, fornecemos informações sobre a COVID-19, avaliação dos conhecimentos sobre a temática, bem como são dadas orientações no sentido de promover a saúde mental durante o período de distanciamento social. Além disso, são ofertadas dicas de entretenimento, como filmes, livros, séries, pinturas etc.
7	Projeto de extensão despertando vocações: conhecendo o curso de enfermagem	Enfermagem/Campus de Caicó	Vem ocorrendo por meio do <i>Instagram</i> @despertandovocacoesuern. Diariamente, são divulgadas informações por meio dessa rede social. O projeto também está produzindo material educativo alusivo à COVID-19 e divulgando informações produzidas pelos demais projetos da universidade.

8	Socialcom	Departamento de Comunicação – Campus Central Mossoró	Perfil do projeto no <i>Instagram</i> : @socialcomlab; link para baixar e-book gratuitamente: bit.ly/empreendecom e links para pesquisa sobre mercado em tempos de pandemia: bit.ly/socialcompesq .
9	Programa de extensão Pecluern (06 projetos)	Faculdade de Saúde – Mossoró	Por meio de plataformas digitais, vêm sendo desenvolvidas oficinas aos novos membros integrantes, a fim de capacitá-los para as ações, reuniões científicas <i>online</i> e produções de vídeos para a comunidade em geral, que abordam tanto a temática específica de cada projeto como a interação dos mesmos com a realidade atual da pandemia da COVID-19.
10	Estimulação precoce como ferramenta de cuidado de crianças com microcefalia decorrente do zika vírus,	Faculdade de Enfermagem - Mossoró	Atividades desenvolvidas em caráter de distância, visando a uma diminuição do impacto da síndrome congênita do zika vírus nas crianças. Aprofundamentos teóricos em diversas temáticas e assuntos, além de didáticas que deveriam ser utilizadas nas abordagens; em vista disso, foram desenvolvidas atividades pelas redes sociais <i>WhatsApp</i> e <i>Instagram</i> , como forma de aproximação junto dessas famílias pelo uso constante. Realização de atividades voltadas para a prevenção da COVID-19, os cuidados que devem ser tomados e como ocorre a assistência aos pacientes com COVID-19. Além disso, foram desenvolvidas atividades de estimulação, ressaltando a importância da continuidade da estimulação no âmbito domiciliar, como atividades tanto da estimulação das funções motora, oral, visual e socioafetiva.
11	Laboratórios itinerantes de educação em saúde	Faculdade de Saúde – Mossoró	A ação iniciara atividades buscando desenvolver materiais educativos com foco no contexto atual relativo à pandemia da COVID-19.
12	Vivenciando educação em saúde bucal na estratégia de saúde da família	Odontologia – Campus de Caicó	Propôs-se a produzir atividades na área da saúde que envolvam assuntos relacionados à prevenção da COVID-19 no cenário de pandemia em que se encontra o planeta.
13	Laboratório de narrativa hipermdia (HIPERLAB/URN)	Departamento de Comunicação – Campus Central – Mossoró	Ações: boletim #todoscontraocoronavírus; agência hiperlab de reportagem; redes sociais; simpósio virtual; hiperdocs.
14	Lesões de pele no HRCCA/CAPF /CEN	Enfermagem/Campus de Pau dos Ferros – CAMEAM	Elaboração de materiais informativos de educação em saúde que auxiliem na aquisição de conhecimento, tanto no que diz respeito à COVID 19 em si como a relação entre ela e o possível surgimento de lesões de pele. Publicação de material informativo que já foi construído pelos membros do projeto, como folders, <i>body paint</i> , registros, através de imagens, das qualificações realizadas pelos alunos, entre outros.
15	“Despertando vocações”: conhecendo o curso de Enfermagem	Enfermagem/Campus de Caicó	Divulgação de informações a partir de fontes seguras e oficiais sobre a COVID-19; produção de material informativo/educativo para o enfrentamento da COVID-19.

16	Nupics	Faculdade de Enfermagem – Mossoró	Desenvolvimento de atividades <i>online</i> com o intuito de atuar no equilíbrio entre mente e corpo por meio das práticas integrativas. Atendimento via direct todos os dias, por meio de escala de cada terapeuta. Direcionamos também atendimentos <i>online</i> para os servidores do Hospital Tarcísio Maia, tendo em vista o projeto do pronto-socorro energético deste referido hospital. Importante mencionar que o Nupics <i>online</i> faz parte do plano de enfrentamento da UERN em tempo de pandemia.
17	Ambulatório integrativo	Faculdade de Enfermagem – Mossoró	Atividades <i>online</i> com o intuito de atuar no equilíbrio entre mente e corpo por meio das práticas integrativas, realizando atendimento via direct todos os dias.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UERN, 2020.

Conforme é possível observar no Quadro 1, os cursos de Educação Física, Comunicação Social, Enfermagem, Odontologia, entre outros são os mais envolvidos no processo de adaptação das ações que já estavam desenvolvendo a nova realidade, ou seja, a pandemia da COVID-19. Os projetos passam por adaptações na execução e direcionam atividades voltadas ao enfrentamento da pandemia. Além das ações cadastradas no Edital de Carga Horária da PROEX-UERN, foi possível também identificar uma ação voltada para o combate à COVID-19 já cadastrada no Edital de Ações Voluntárias, conforme é possível observar no Quadro 2.

Quadro 2 - Propostas de extensão cadastrada no Edital de Ações Voluntárias, 2020.

Nº	PROPOSTA	DEPARTAMENTO	PRICIPAIS AÇÕES
1	UERN na Comunidade: ações de Combate a COVID-19	Geografia – Campus de Assu	O objetivo da ação é desenvolver materiais como áudios, vídeos e imagens com linguagem acessível referentes ao novo coronavírus e a COVID-19, destinada à população do estado do Rio Grande do Norte. O material será compartilhado nas redes sociais, sites e em rádios locais. O projeto também apoiará as campanhas de solidariedade que já existem. As ações e os materiais desenvolvidos seguirão os protocolos de segurança estabelecidos pelo Governo do Rio Grande do Norte.

Fonte: SigProj UERN, 2020.

Em relação ao Edital de Ações Imediatas 2020, já foi possível observar quatro propostas, conforme pode ser constatado no Quadro 3. Observa-se que muitas ações que estão sendo desenvolvidas e divulgadas em redes sociais e no portal da UERN ainda não constam no cadastro institucional, sendo necessária a realização desse registro oficial por parte dos docentes e técnicos envolvidos nas propostas.

Quadro 3 - Propostas cadastradas no Edital de Ações Imediatas 2020, da PROEX/UERN, 2020⁷.

Nº	PROPOSTA	DEPARTAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
1	Produção de máscaras em tecido como estratégia de enfrentamento a COVID-19.	Departamento de Gestão Ambiental – Campus Central – Mossoró.	A ação reside na produção de máscaras em tecido para serem doadas às famílias que fazem parte do Projeto Esperança – Padre Guido Tonelotto, às famílias residentes no bairro de Santa Helena e aos voluntários e hóspedes do Albergue Mossoró, no município de Mossoró (RN). As máscaras em tecido foram, recentemente, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS como forma de minimizar o contágio pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), e tem se constituído como uma das formas de combate em diversos países. A iniciativa visa que cada família atendida pelo Projeto Esperança possa receber um kit de máscaras para todos os componentes da família, considerando que a distribuição desse acessório para as famílias em situação de vulnerabilidade social é fundamental para evitar o contágio.
2	Arte em casa	Diretoria de Educação, Cultura e Artes - PROEX	O “Arte em casa” trata-se de um desdobramento do Projeto Circuito de Artes, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão da UERN, que tem como objetivos a promoção e circulação de arte e artistas em escolas, hospitais, praças, entre outros, como uma possibilidade, dentre várias, de promoção da cultura e da arte. Diante dessa nova realidade ocasionada pela pandemia da COVID-19, ocorreu uma readequação da ação com o objetivo de poder continuar promovendo o projeto utilizando o <i>Instagram</i> como ferramenta de promoção de arte e cultura, através de <i>lives</i> que serão realizadas duas vezes por semana com artistas de diversas modalidades artísticas previamente convidados.
3	O isolamento durante o Covid—19 e as questões socioambientais na cidade de Mossoró	Departamento de Gestão Ambiental – Campus Central, Mossoró.	O homem se tornou hospedeiro do novo Coronavírus possivelmente pela interação inadequada com a natureza, ficando assim exposto a um patógeno com relativo potencial de letalidade tornando-se uma questão de saúde pública. Medidas de isolamento se fazem necessárias para a contenção da doença, no entanto, o aumento no número de pessoas dentro de uma mesma unidade habitacional pode trazer reflexões acerca de conforto ambiental, saúde e qualidade de vida em sua cidade, onde é considerável que uma epidemia prolongada possa trazer mudanças nos hábitos da população e conseqüentemente uma maior conservação ambiental. O município de Mossoró está situado na região oeste do estado do Rio Grande do Norte com cerca de trezentos mil habitantes e discutir estratégias sobre a

⁷ Dados registrados até 18 de abril de 2020, uma vez que diariamente há oportunidade de novos cadastros nos editais de Ações Voluntárias e Imediatas e ajustes para o tema direcionando à pandemia da COVID-19, no Edital de Carga Horária.

			convivência, importância e valorização dos espaços verdes se faz necessário, além de situar como a população tem acesso programas de assistência social durante a pandemia. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a sensação dos munícipes de Mossoró sobre as questões socioambientais mediante ao isolamento durante a pandemia do Corona vírus humano. Essas mudanças estão sendo analisadas, através de questionários online pela plataforma Formulários Google®, e assim organizar informações podendo identificar a melhor gestão dos recursos naturais, bem como entender se os impactos gerados em um momento de crise, podem ser um catalisador para mudanças.
4	Saberes e resistências em tempos de pandemia	Departamento de Educação Campus, Patu	A presente atividade será composta por aulas (lives virtuais pelo youtube), que visam discutir acerca da relação entre saberes populares e acadêmicos, na perspectiva do diálogo de saberes, relacionados ao atual contexto de pandemia. O objetivo geral da presente proposta é trazer para os públicos interno e externo à universidade, a importância do conhecimento científico como uma forma de resistência perante o obscurantismo no atual contexto pandêmico, bem como sua relação com os conhecimentos populares. Assim, busca-se, também, realizar o diálogo entre academia e sociedade por meio de aulas virtuais através de temas como educação ambiental, direitos humanos, movimentos sociais e Ciência e Tecnologia.

Fonte: SigProg UERN (2020).

Por meio de consulta ao Portal da UERN, foi possível identificar atividades e ações que vêm sendo desenvolvidas pela UERN no combate à COVID-19. Uma dessas ações se refere à atuação de alunos residentes da UERN em um abrigo montado na cidade de Mossoró (RN), com o objetivo de atender a pessoas em situação de rua durante a pandemia. De acordo com Santana (2020), as pessoas em situação de rua começaram a ser acolhidas no abrigo montado pela Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Juventude, na Escola Municipal Leôncio José de Santana. O objetivo é oferecer condições para que as pessoas em situação de rua possam cumprir o isolamento social necessário ao combate à COVID-19. O local possui 60 vagas e os abrigados respondem a um questionário. Segundo as recomendações da OMS, em seguida as pessoas são aconselhadas a deixar o local somente após o fim da pandemia. A ação reúne residentes de

diferentes cursos e trata-se de uma atividade conjunta entre a Prefeitura Municipal de Mossoró, a UERN e a UFERSA.

Ainda de acordo com o portal da UERN, um professor do Departamento de Geografia do Campus Avançado de Pau dos Ferros criou um mapeamento contínuo dos casos confirmados e suspeitos da COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte. De acordo com Moura (2020), os mapas são elaborados a partir de um banco de dados geográficos, que tem como fonte as informações disponibilizadas pela Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte e o Ministério da Saúde. O objetivo da ação é espacializar as informações referentes ao avanço dos casos de COVID-19 no Rio Grande do Norte. Os mapas também possibilitam, complementa, estudos sobre a forma e a velocidade com que os casos suspeitos surgiram nos municípios potiguares⁸.

Foi também possível identificar ações conjuntas por meio de representantes do curso de Medicina da UERN e da UFERSA, juntamente com a Secretaria de Saúde de Mossoró. Com o objetivo de criar um aparato técnico, científico e disponibilizar material dessas duas instituições de ensino ao governo local para cooperar com o combate à pandemia COVID-19. A Prefeitura de Mossoró informou que as estratégias incluem, por exemplo, teleconsultas e telerregulação, além de suporte nas unidades de atendimento (FIGUEREDO, 2020).

Uma outra ação no âmbito da UERN foi a convocatória de servidores com disponibilidade para prestar serviços voluntários contra a propagação da COVID-19. O trabalho, segundo Barreto (2020), será coordenado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UERN, visando a unir esforços entre servidores da Universidade de diversas áreas do conhecimento para colaborar com o Estado do Rio Grande do Norte.

Uma outra contribuição da UERN se deu na formação de recursos humanos qualificados para atuar no combate à pandemia, antecipando a formatura de alunos dos cursos da área de saúde (Medicina e Enfermagem) para reforçar o combate à COVID-19 no Rio Grande do Norte. A medida seguiu os trâmites legais do Ministério da Educação (MEC)⁹ para a antecipação de formaturas (UERN..., 2020). As ações da UERN são variadas.

⁸ Os mapas estão disponíveis para a população em geral no link: <http://portal.uern.br/mapa-da-covid-19-no-rn/>.

⁹ Atendendo à Lei Federal n. 13.979, de 6 de abril de 2020. A Portaria n. 374/2020 do MEC foi publicada hoje (6) no Diário Oficial da União. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2020/04/06/mec-autoriza-antecipar-formatura-de-alunos-da-area-de-saude.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 21 abr. 2020.

Todavia, não é possível mensurar quantas e a quantidade de pessoas que são contempladas e assistidas com as diferentes iniciativas.

Foram também consultados os resultados do deferimentos das inscrições das propostas de pesquisa submetidas de acordo com as normas dos Editais n. 001, 002 e 003/2020-PROPEG/UERN¹⁰, sendo identificadas as proposta de pesquisa intituladas “Impactos pós COVID-19: uma percepção segundo pequenos produtores agrícolas no município de Mossoró”; “Isolamento social e metamorfose do mundo: o que a pandemia do coronavírus tem a nos dizer dos efeitos colaterais dessa vivência?”; “Infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19): revisão integrativa” e “Marcas e consumidores em busca do antídoto para a pandemia do coronavírus”, propostas originárias do Departamento de Gestão Ambiental. A primeira, a segunda e a terceira eram do Departamento de Enfermagem e a quarta proposta do Departamento de Comunicação Social.

Ademais, no âmbito da pesquisa, foi possível identificar ações da Pró-Reitoria de Pesquisa voltadas a reunir pesquisadores interessados em discutir a submissão de propostas ao Edital CNPq/MCTIC e MS, que disponibiliza R\$ 50 milhões para o combate ao novo coronavírus. A chamada apoiará pesquisas nas áreas de tratamento, vacinas, diagnóstico, patogênese, carga da doença, atenção à saúde, prevenção e controle¹¹.

Para além das iniciativas descritas neste ensaio, foram identificadas ações do Departamento de Química em redes sociais: tais ações são voltadas à produção de máscaras de tecido envolvendo a UERN e a comunidade e a ação “Química UERN contra a COVID-19”, voltada à produção de sabão e soluções sanitizantes para doação às instituições públicas de saúde e assistência social no Estado do Rio Grande do Norte; ensino de preparação de solução caseira para eliminar o coronavírus, por meio do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso da Faculdade de Enfermagem; Maratona de Minicursos pelo Grupo de Engenharia de Software da UERN, durante a quarentena, voltados para a discussão de temáticas na área de tecnologia, entre outras. As ações de combate à COVID-19 por parte da UERN surgem diariamente e, cada vez mais, observa-se professores/pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação envolvidos no enfrentamento da doença.

¹⁰ A publicação do deferimento das propostas encontra-se em: http://portal.uern.br/wp-content/uploads/2020/04/2020_2021_MEMORANDO_CIRCULAR_N_002.2020_DP_PROPEG_UERN_DEFERIMENTO.pdf. Não foi possível consultar as propostas. Por esse motivo, o critério de pesquisa foi pelos títulos que apresentassem palavras-chave relativas à problemática contemporânea da pandemia da COVID-19.

¹¹ Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit n. 07/2020 - Pesquisas para o enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves.

Outra iniciativa identificada no Portal da UERN foi “Estamos Aqui”. Trata-se da oferta de apoio psicossocial a servidores e alunos da instituição, que teve início entre março e abril com a finalidade de dirimir dúvidas e fornecer orientações sobre COVID-19, quarentena e isolamento social. As consultas são previamente agendadas e o suporte é feito por meio virtual. Esta ação envolve a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), responsável pelo apoio a professores e servidores, e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), responsável pelo apoio aos estudantes. São ofertados profissionais de assistência social e psicológica para o contato virtual. Esse apoio psicossocial conta com o auxílio técnico da Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (DAIN) e do Programa de Residência da Faculdade de Enfermagem (FAEN)¹².

Nessa direção, a importância da UERN e do ensino público passa por uma reflexão da importância de investimentos em Educação, Saúde, Ciências e Tecnologia como bases para a formação de uma sociedade mais justa e com equidade social. As ações das universidades públicas no Brasil são mais uma forma de demonstrar a importância dessas instituições. Sobretudo, de forma particular, ressaltamos a importância da UERN para a sociedade do Estado do Rio Grande do Norte. A UERN é atualmente uma universidade socialmente referenciada e contribui para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento regional e com isso colabora para transformar as vidas de milhares de alunos que passam pelos seus *campi* no Estado do Rio Grande do Norte.

5 REFLEXÕES FINAIS

O intuito deste ensaio é poder apresentar, mesmo que de forma sintética, a importância das universidades públicas no atual momento de enfrentamento à COVID-19, de forma particular a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que diversas vezes tem sido alvo de ataques por parte de grupos favoráveis à privatização de serviços públicos sob a lógica da economia neoliberal.

Neste ensaio, reforçamos a importância de se reconhecer e continuamente refletir sobre o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades públicas e seus relacionamentos, voltados para a formação dos alunos e comprometidos com um projeto de país e de sociedade que possibilite romper com os poderes hegemônicos marcados pelo capitalismo, colonialismo e patriarcado, desse modo, empenhados com a produção de “conhecimento

¹² <https://portal.uern.br/blog/uern-oferece-apoio-psicossocial-a-servidores-e-alunos-durante-a-quarentena/>.

prudente para uma vida decente”, conforme expressa Boaventura de Sousa Santos (2018, *on-line*).

Por essa razão, entender os processos integradores da Universidade contribui para a análise crítica e o diálogo sobre políticas para o ensino superior que, além de comprometidas, sejam verdadeiramente exequíveis, na perspectiva da emancipação social e de exercício de cidadania, sobretudo nesse novo cenário de pandemia em que a sociedade se reinventa, no sentido de enfrentar não só os males físicos, psicológicos e econômicos ocasionados pela doença (COVID-19), mas também no sentido de revisão de valores, conceitos, atitudes e comportamentos em relação ao outros, aos animais e ao planeta, como ressalta Santos (2020), aprendermos um novo olhar com “A Cruel Pedagogia do Vírus”.

Os desafios postos são tão plurais quanto à complexidade em um processo de mudança de entendimento da vida, que nos leva a refletir sobre questões complexas envolvendo a compressão da condição humana tão fragilizada diante da ameaça de um ser microscópico, invisível aos nossos olhos. Nesse sentido, as universidades também precisam se reinventar enquanto instituições, favorecendo um olhar mais humanizado que ultrapasse normativas, códigos ultrapassados de uma velha ética que está dando os seus últimos suspiros.

A Universidade, assim como todas as instituições, depara-se com uma situação de incerteza e em momentos de incerteza não se tem “respostas fortes” e sim “perguntas fortes para respostas fracas”, conforme expressão de Boaventura de Sousa Santos (2018). Em momentos como o que vivemos, faz-se necessário ouvir o outro, estar aberto às críticas, construir caminhos possíveis com base no amor ao próximo e todas as formas de vida, no respeito às diferenças, na construção de uma “nova ética”, baseada no cuidado, na compaixão, na solidariedade, na empatia, é hora de romper com os “velhos códigos” e, sobretudo, compreender que esse momento de tessitura de políticas e ações de combate à pandemia passa também pela configuração de lutas internas, espaço de resistência e possibilidade de militância, desencadeadora de um processo de institucionalização e fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão atentas às demandas da Universidade e da sociedade.

Nessa linha de raciocínio, é preciso internalizar que o horizonte que construímos hoje para o ensino, a pesquisa e a extensão trata-se essencialmente de vê-los como uma cultura, uma prática e um compromisso indispensáveis à plena realização da Universidade

como instrumento emancipatório. Nesse desafio, a UERN e o ensino superior de um modo geral apresentam um longo percurso a construir, reconstruir e realinhar saberes e práticas.

A posição da Universidade na perspectiva de indissociabilidade junto ao ensino, à pesquisa e à extensão está se construindo no cotidiano das práticas, como é possível observar a partir das ações de enfrentamento ao combate à COVID-19 na UERN, na luta por financiamento e reconhecimento da Ciência e Tecnologia e em todas as possibilidades de debates voltados ao fortalecimento das universidades e instituições públicas de pesquisa, alargando o reconhecimento e defesa do ensino público de qualidade tão necessário ao presente e ao futuro da humanidade.

REFERÊNCIAS

BARRETO, B. UERN conclama servidores e alunos para prestar serviço voluntário no combate ao Convid-19. **Portal UERN**, 23 mar. 2020. Disponível em:

<https://portal.uern.br/blog/uern-conclama-servidores-e-alunos-para-prestar-servico-voluntario-no-combate-ao-convid-19/>. Acesso em: 19 abr. 2020.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República; Casa Civil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 21 abr. 2020.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Decreto n. 29.512, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Poder Executivo Estadual. **Diário Oficial do Rio Grande do Norte**, mar. 2020. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200314&id_doc=677161. Acesso em: 19 mar. 2020.

FERNANDES, E. G.; SANTOS, J. S.; SATO, H. K. Investigação de surto em navio de carga em tempo de COVID-19, Porto de Santos, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, n. 34, p. 1-4, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v54/pt_1518-8787-rsp-54-34.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.

FIGUEREDO, N. UERN une forças com UFERSA e Prefeitura de Mossoró no combate ao Covid-19. **Portal UERN**, 26 mar. 2020. Disponível em: <https://portal.uern.br/blog/uern-une-forcas-com-ufersa-e-prefeitura-de-mossoro-no-combate-ao-covid-19/>. Acesso em: 19 abr. 2020.

FORPROEX. Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2017.

FREITAS, A. R. R.; NAPIMOGA, M.; DONALÍSIO, M. R. Análise da gravidade da pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, Apr. 06, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900. Acesso em: 21 abr. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MASCARENHAS, A. L. L. D. **O Fazer extensionista e a construção do conhecimento pluriuniversitário: olhares dos professores e dos alunos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2020.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8. ed. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MOURA, J. Professor do Campus de Pau dos Ferros cria mapeamento dos casos de Covid-19 no Rio Grande do Norte. **Portal UERN**, 2 abr. 2020. Disponível em: <http://portal.uern.br/blog/professor-do-campus-de-pau-dos-ferros-cria-mapeamento-dos-casos-de-covid-19-no-rio-grande-do-norte/>. Acesso 19 abr. 2020.

OLIVEIRA, T. C.; ABRANCHES, M. V.; LANA, R. M. (In)Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p.3622-3646 mar./apr. 2020. ISSN 2595-6825

36, n. 4, Apr. 06, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000400501&script=sci_arttext. Acesso em: 21 abr. 2020.

RIBEIRO, R. J. **A universidade e a vida atual: Fellini não via filmes**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.

SANTANA, L. **Residentes da UERN atuam em abrigo montado em Mossoró para atender pessoas em situação de rua durante a pandemia do Covid-19**. Disponível em: < <https://portal.uern.br/blog/residentes-da-uern-atuam-em-abrigo-montado-em-mossoro-para-atender-pessoas-em-situacao-de-rua-durante-a-pandemia-do-covid-19/>>. Acesso 20 abr. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra, Edições Almedina, 2020.

SANTOS, B. de S. Boaventura de Sousa Santos destrincha o assédio neoliberal às universidades. **Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e o Caribe (CRES 2018)**: 2018. Córdoba: Revista ihu on-line, Página/12, 15 jun. 2018. Entrevista concedida a Javier Lorca. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/579979-boaventura-de-sousa-santos-destrincha-o-assedio-neoliberal-as-universidades>. Acesso em: 05 abr. 2019.

SANTOS, B. de S. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. **Revista Educação, Sociedade e Cultura**. n. 23, p. 137-202, 2005.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, A. A. M. Sobre a possibilidade de interrupção da pandemia pelo Coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 23, p.1-3, 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** Projetando o futuro da universidade: 2016/2026. Mossoró: UERN, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria n° 346/2020-GP/FUERN.** Estabelece, no âmbito da UERN, orientações acadêmicas e administrativas quanto às medidas de proteção e prevenção para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus (Covid-19). Mossoró-RN: FUERN, 2020. Disponível em: <<http://portal.uern.br/wp-content/uploads/2020/03/Portaria-346-2020-GPFUERN.pdf>>. Acesso 07 abr. 2020.

UERN ANTECIPA FORMATURA DE CURSOS DE SAÚDE PARA REFORÇAR COMBATE À COVID-19. 6 abr. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/06/rn-coronavirus-formatura-uern.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 19 abr. 2020.